



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



Comunicado Operacional 24/2019

Ano Hidrológico

O mês de outubro marca o início do ano hidrológico, período em que importa estar preparado para prevenir a precipitação que marca o Outono. Este facto leva a que sejam adotadas algumas medidas de preparação e autoproteção relativamente aos períodos de chuva que marcam este período do Outono.

Os episódios típicos das estações de transição são propícios:

- ✓ Às inundações em zonas urbanas, causadas por acumulação de águas pluviais por obstrução dos sistemas de escoamento;
- ✓ A cheias, potenciadas pelo transbordo do leito de alguns cursos de água, rios e ribeiras;
- ✓ À instabilização de vertentes, conduzindo a movimentos de massa (deslizamentos, derrocadas e outros) motivados pela infiltração da água, podendo ser potenciados pela remoção do coberto vegetal na sequência de incêndios rurais, ou por artificialização do solo;
- ✓ À contaminação de fontes de água potável por inertes resultantes de incêndios rurais;
- ✓ Ao arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas, por efeito de episódios de vento forte, que podem causar acidentes com veículos em circulação ou transeuntes na via pública.

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Mira (SMPCM) recomenda à população a tomada de medidas necessárias à precaução de incidentes que possam ocorrer durante a época do Outono/Inverno:

No início do outono, as quantidades de lixo depositado nas embocaduras dos sistemas de águas pluviais, a obstrução originada pela queda de folhas de árvores e os detritos vegetais juntamente com outros materiais inertes que durante a estação seca se depositaram ao longo das valetas das vias de comunicação, contribuem para situações de obstrução dos canais de escoamento.



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



As primeiras chuvas de Outono são geralmente responsáveis pelo arrastamento e concentrações destes resíduos sólidos em locais inadequados (sarjetas, sumidouros, valetas) originando acumulações de águas pluviais que poderão provocar cortes de vias de comunicação ou mesmo inundações nos pisos mais baixos de edifícios. A deposição e arrastamento de resíduos sólidos, nos cursos de água, também contribuem para o efeito de cheias.

Outros fenómenos, muito frequentes, são os ventos fortes ou muito fortes, contínuos ou em rajada. Muitas vezes as estruturas não se encontram devidamente fixas, podendo ser arrastados objetos que causam alguns incidentes colocando em risco os cidadãos bem como o seu património.

Devem ser verificadas todas as estruturas que, pelas suas características (dimensão, formato, altura desde o solo, resistência ao vento), possam ser facilmente arrastadas ou levantadas dos seus suportes, procurando garantir que resistem aos ventos fortes.

O SMPCM pretende garantir uma vigilância mais apertada no que concerne à urbanização do espaço territorial, assim como adotar medidas de precaução:

- Desobstrução de linhas de água principalmente junto a pontes, aquedutos e outros estrangulamentos do escoamento;
- Limpeza de linhas de água assoreadas;
- Limpeza dos resíduos sólidos urbanos (muitos deles de grandes dimensões) depositados nos troços marginais dos cursos de água;
- Evitar cortes rasos de material lenhoso ardido em situações de declive intenso, localizados nas proximidades das linhas de água;
- Recolha ou trituração dos resíduos resultantes do corte dos salvados das áreas ardidas localizadas nas margens das linhas de água;
- Recolha ou trituração dos resíduos de atividades agrícolas e florestais existentes nas margens das linhas de água;
- Verificação (e eventual reparação) de eventuais situações de desmoronamentos das margens das linhas de água, de modo a evitar obstruções ou estrangulamentos;
- Inspeção visual de diques, ou outros aterros longitudinais às linhas de água, destinados a resguardar os terrenos marginais;
- Identificação de novos "pontos críticos" (aglomerados populacionais, edificações, vias de comunicação, pontes/pontões, etc.).



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



Assim, o SMPCM vem apelar a todos os cidadãos que tenham uma participação ativa, no sentido de colaborar com os serviços, aplicando todas as medidas preventivas, aqui referidas, de maneira a tentar mitigar os riscos, de forma a salvaguardar a proteção de todos e dos seus bens.

- ✓ Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone:
- ✓ 112- Linha nacional
- ✓ 231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira
- ✓ 91 567 3663– Serviço Municipal de Proteção Civil

Mira, 16 outubro de 2019

O Comandante Operacional Municipal

Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.

